

## Percepção ambiental do processo pré concessão florestal na FLONA de Caxiuanã, Pará.

Marcelo A. de Oliveira<sup>1</sup>, Elvino A. de Oliveira<sup>1</sup>, César A. Tenório de Lima<sup>2</sup>, Oriana T. de Almeida<sup>3</sup>.

1. Graduandos de Engenharia Florestal da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA; \*marcelo.c.de@hotmail.com

2. Professor da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, Campus de Paragominas/PA

3. Professora da Universidade Federal do Pará – UFPA, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA

Palavras Chave: *Conservação, Florestas públicas, Povos tradicionais.*

### Introdução

O território amazônico abriga potencialidades naturais, cujas dimensões e características propiciam um leque de oportunidades de desenvolvimento sustentável e estabelecem limites e condições aos modelos propostos, onde existem criadas várias modalidades de unidades de conservação (UC), como por exemplo a Floresta Nacional (FLONA), entre outras tipologias de uso sustentável e também de proteção integral (BRASIL, 2008).

A proteção das florestas naturais da Amazônia é de interesse nacional e internacional. A exploração das oportunidades de mercado para a comercialização de bens e serviços florestais, tornou-se a abordagem de conservação mais recomendável, onde provavelmente a geração de emprego e renda, a partir de florestas vai motivar os usuários a apreciar e usar os recursos de forma mais sustentável (POKORNY et al., 2014).

Diante dos inúmeros desafios e conflitos regionais e da necessidade do Estado em dispor de um instrumento legal para ordenar o uso dos recursos naturais e a conservação das florestas públicas, por meio de uma gestão de longo prazo, foi aprovada a Lei 11.284 de 02 de março de 2006, conhecida como Lei de Gestão de Florestas Públicas, onde prevê a destinação onerosa dos recursos florestais, por meio da concessão florestal (SILVA et al, 2009).

O processo de concessão florestal no Brasil iniciou no ano de 2006 e acompanhando esse histórico até os dias atuais, já mostra sinais de evolução (RAMOS, et al 2015). Entretanto, algumas questões precisam ainda serem compreendidas, dentre elas as percepções ambientais antes do início do processo, assunto este que será alvo de investigação neste estudo, o qual temos como área experimental a FLONA de Caxiuanã, no estado do Pará.

Deste modo, a pesquisa tem por objetivo compreender a percepção dos atores locais sobre o modo de vida das comunidades na relação com o meio ambiente, antes do processo de concessão florestal ser implementado na FLONA Caxiuanã.

### Resultados e Discussão

A metodologia para coleta dos dados da pesquisa consistiu em fazer uma abordagem direta com os diferentes atores envolvidos (comunidades, empresas e governo), por meio da aplicação de questionários semiestruturados de caráter socioambiental, específicos para cada segmento.

Os resultados de campo foram discutidos a luz das teorias encontradas nas literaturas sobre gestão de florestas públicas, visando o diálogo entre o empírico e o teórico.

A FLONA de Caxiuanã tem grande parte de sua área conservada, com cerca de 99,5% segundo estudos preliminares do edital de concessão florestal no ano de 2012 e como determina o sistema nacional de unidades de conservação (SNUC) nas diretrizes de áreas protegidas. Os moradores da FLONA são caracterizados ribeirinhos e agroextrativistas, pois vivem basicamente dos produtos da floresta, pesca e agricultura familiar. Segundo o segmento do governo e empresários, essas populações tradicionais

parecem desconhecer o potencial florestal que existe em quantidades comercializáveis. Por sua vez, comunidades dizem ter esse conhecimento, porém fazem uso somente para consumo próprio, já que não possuem informação suficiente e incentivo de agentes externos para tornarem-se empreendedores.

A falta de informação é latente. As famílias não possuem entendimento do plano de manejo, como um documento técnico que permite a exploração dos recursos florestais de forma sustentada, de modo a garantir a conservação dos ecossistemas, proteger espécies raras e vulneráveis, e que venha trazer alguma melhoria na qualidade de vida das pessoas que estarão envolvidas (PMUC, 2012). Os moradores consideram rios e florestas como prioridade para subsistência familiar, bem como local de vida para as futuras gerações, sendo considerado nesta pesquisa como comunidades tradicionais puras, sem vestígios de vícios e influência política.

### Conclusões

O componente ambiental é bem preservado, o que acaba sendo alvo de cobiça externa para exploração dos recursos naturais, principalmente os produtos madeireiros, seja de forma ilegal (exploração convencional) ou legal (manejo florestal). Para os atores locais, Caxiuanã tem florestas conservadas e passíveis de uso e produção sustentável, seja para práticas tradicionais de manejo comunitário ou concessão florestal que suscita o manejo empresarial. No entanto, poucas informações sobre concessão florestal são esclarecidas pelo governo, que deixa incertezas sobre o processo e os impactos no modo de vida das presentes e futuras gerações.

A pesquisa aponta que estudos socioambientais antes das concessões florestais possam ser realizados, visando a informação das comunidades locais, e ao mesmo tempo, prepará-las para lidar com os futuros impactos.

### Agradecimentos

Agradecer ao Instituto Chico Mendes de Biodiversidade e Conservação – ICMBio, pela parceria e apoio na logística para a coleta de dados.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. 2008. Plano Amazônia Sustentável-PASI: **diretrizes para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Brasileira**. Disponível em: < <http://www.integracao.gov.br/>>. Acesso em 21 de Janeiro de 2016.

PMUC- **Plano de Manejo da Floresta Nacional de Caxiuanã**. Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio). Brasília, v. 1, p. 237, 2012.

RAMOS, C.A.; SILVA, J.N.M; MERRY, F. **The of Brazilian forest concessions**. Elementa: Science of the Anthropocene. V. 3, p. 8, 2015

POKORNY, BENNO. PABLO, PACHECO. **Money from and for forests: A critical reflection on the feasibility of market approaches for the conservation of Amazonian forests**. Journal of Rural Studies, October 2014, Vol.36, pp.441-452.

SILVA, K.E. RIBEIRO, C.A.A.S, MARTINS, S.V. SANTOS, N.T. **Concessões de florestas públicas na Amazônia: desafios para o uso sustentável dos recursos florestais**. Bioikos, Campinas, 23(2):91-102, jul./dez., 2009.